

ELEIÇÕES

Bolsonaro sobre ministro: “Descortês”

Presidente reclama de Fachin por declarações a respeito de interferência de militares e afirma que magistrado vê “fantasma”

» RAPHAEL FELICE

O presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou as declarações do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, sobre as tentativas de interferência militar nas eleições de outubro. “Não sei de onde ele está tirando esse fantasma de que as Forças Armadas querem interferir no processo eleitoral”, disparou o chefe do Executivo, na sua live semanal.

Bolsonaro argumentou que a participação dos militares na Comissão de Transparência das Eleições (CTE) foi um convite do próprio TSE, feito pelo então presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. “As Forças Armadas não estão se metendo nas eleições. Elas foram convidadas por uma portaria do então presidente Barroso”, frisou. “Agora, o senhor (Fachin) é presidente e tem poder para revogar a portaria. Não estou pedindo para o senhor fazer isso não, mas pode revogar. Enquanto a portaria estiver em vigor, as Forças Armadas foram convidadas. E eu, como chefe das Forças Armadas, determinei que prossigam nessa missão (de fiscalização).”

O chefe do Executivo classificou as declarações do ministro como descortesia. “A gente não entende essa maneira de o senhor falar, se referir às Forças Armadas. Ninguém quer impor nada, atacar as urnas eletrônicas, atacar a democracia. Ninguém está incorrendo em atos antidemocráticos”, sustentou. “Por favor, não se refira dessa forma às Forças Armadas. Sou capitão do Exército, me coloco como militar, e é uma forma extremamente

Clauber Cleber Caetano/PR



Não sei de onde ele está tirando esse fantasma de que as Forças Armadas querem interferir no processo eleitoral”

Jair Bolsonaro, presidente da República

descortês de se dirigir a uma instituição que presta, em várias áreas, excelentes serviços ao Brasil, sem ataques à democracia. As Forças Armadas cumprem seu papel.”

Por fim, Bolsonaro disse que a transparência das eleições é “questão de segurança nacional” e disse que ninguém quer ter dúvidas de que um candidato “venceu ou foi derrotado” ao término do pleito.

Mais cedo, num evento em

Pariquera-Açú, no Vale do Ribeira (SP), Bolsonaro disse que assumia a responsabilidade pela carestia no país. “O Brasil está tendo inflação, aumento de combustíveis. Sei disso e assumo a minha responsabilidade”, declarou, um dia depois de demitir o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e nomear para o cargo o economista Adolfo Sachsida (**leia mais na página 7**).

CNJ decide afastar juíza

» CRISTIANE NOBERTO

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu por unanimidade afastar a juíza Regiane Tonet dos Santos, do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), de suas atribuições na Corte. A decisão foi embasada em denúncia do PT, de 2019, contra os posicionamentos da magistrada, nas redes sociais, favoráveis ao presidente Jair Bolsonaro.

Segundo o CNJ, o documento apresentado pelo partido mostra “diversas postagens da juíza em seu perfil nas redes sociais que trazem críticas a políticos, autoridades e membros do Supremo Tribunal Federal (STF)”.

Em um dos posts, Tonet se referiu ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na época da condenação dele pelo caso do triplex do Guarujá: “Muito mais do que a punição de um mero corrupto, essa condenação materializa os conhecidos jargões de que ninguém está acima da lei e que a Justiça atinge a todos”.

A relatora e corregedora nacional de Justiça, ministra Maria Thereza de Assis Moura, apontou que as condutas da juíza afrontam a Constituição Federal de 1988 e o Código de Ética da Magistratura Nacional.

Ela ressaltou que é esperado um comportamento exemplar de cidadania de membros do Poder Judiciário e “que a sua atuação transmita confiança para a sociedade”.

A maior rede de proteção social do Brasil também é obra do GDF.

MAIS DE 760 MIL PESSOAS JÁ ATENDIDAS. E O GDF VAI CONTINUAR TRABALHANDO PARA MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS.

Maria Julieta Ferreira
Frequentadora do Restaurante Comunitário de Ceilândia

No momento mais difícil da vida dos brasileiros, o GDF não poupou esforços para reduzir as dificuldades e levar mais conforto, dignidade e solidariedade às famílias que mais precisam. Programas como o **Prato Cheio, Pão e Leite, DF Social, Cartão Gás, Cartão Creche, Cesta Verde, Cartão Material Escolar**, além das milhares de refeições servidas diariamente nos **Restaurantes Comunitários por apenas R\$ 1,00**, garantem ao GDF posição de destaque no amparo aos mais necessitados. E o melhor é que agora é garantido por lei. Mas o GDF quer mais: programas como o Qualifica DF e RenovaDF preparam milhares de pessoas para o mercado de trabalho.

